

Israelíes celebran rescate de rehén musulmán beduino de manos de Hamás

Los israelíes celebraron el martes el rescate de Farhan al-Qadi, quien fue tomado como rehén durante los ataques de Hamás del 7 de octubre. Sin embargo, solo los miembros de su familia corrieron por los pasillos del hospital donde fue tratado para saludarlo lo más rápido posible. El hombre de 52 años, musulmán y miembro de la comunidad beduina de Israel, es originario de una aldea cercana a Rahat, en el sur de Israel. Trabajaba como guardia no armado en un pequeño kibutz israelí cuando fue secuestrado.

Detalles de Farhan al-Qadi

Edad: 52 años

Religión: Musulmán

Origen: Comunidad beduina de Israel

Ocupación: Guardia no armado en un kibutz israelí

Las autoridades israelíes lo identificaron como Qaid Farhan al-Qadi y Farhan al-Qadi; su familia dijo que se llamaba Farhan al-Qadi. Tiene más de 10 hijos y toda la familia estaba desesperada por saber de él desde su secuestro.

- Más de 10 hijos
- Familia desesperada por su regreso

Los familiares se reunieron en el Centro Médico Soroka de Beerseba, donde fue trasladado en helicóptero.

Centro Médico Soroka de Beerseba: lugar de tratamiento y reunión familiar

Reacción de la familia y deseos de paz

Al-Qadi mira a la cámara, vestido con una bata de hospital, sonriendo. "Reunidos", dice el pie de [site betnacional](#), con un emoji de corazón y una bandera israelí.

Fayez Al-Sana, un primo que se sentó junto a Al-Qadi tras su rescate, dijo que le sorprendió lo mucho que había adelgazado. "Salió diferente, debe de haber perdido al menos 20 kilos", dijo Al-Sana. Añadió que Al-Qadi no había hablado mucho de su estancia en los túneles, pero que había pasado gran parte de ella a oscuras, solo acompañado por sus guardias.

El hermano de Al-Qadi, Khatem al-Qadi, pidió un acuerdo de alto el fuego en Gaza para permitir la liberación del resto de los rehenes. "Todavía están esperando ver de vuelta a sus seres queridos", dijo refiriéndose a las otras familias. "Estamos deseando que se libere a todos los rehenes y que haya un acuerdo ya".

Llamado a la paz y liberación de rehenes

Impacto en la comunidad beduina de Israel

Para algunos, el rescate de Al-Qadi fue un recordatorio de los estragos que los atentados causaron en la comunidad beduina de Israel. Al menos 17 beduinos murieron. Muchos más que habían trabajado en granjas en el sur de Israel perdieron su medio de vida luego de que fueran saqueadas.

Incluso antes de los ataques, los beduinos sufrían las tensiones entre Israel y Hamás. Pocos

tienen acceso a refugios antiaéreos y clínicas de salud porque suelen vivir en pueblos que el gobierno israelí no reconoce. Aunque no son un objetivo directo de Hamás, los beduinos no siempre pueden buscar refugio cuando el grupo dispara cohetes contra el sur de Israel.

Alex realiza um festival de filme de terror a cada outubro, enquanto o documentário "Part of Me" de Katy Perry me faz refletir sobre o que torna um filme assustador

Descobri recentemente que meu amigo Alex realiza um festival de filme de terror todos os outubros, assistindo a um filme de terror por dia do mês. No entanto, eu duvido que seu roteiro inclua o documentário de 2012 "Part of Me", que retrata a turnê de concertos California Dreams da cantora Katy Perry. Acontece que eu assisti a esse filme esta semana e ele me fez pensar sobre o que, exatamente, torna um filme assustador.

"Part of Me" não é um filme assustador, pelo menos não externamente. É basicamente um confeito, com muito material de Perry vestida com fantasias de temática de doces, dançando e cantando e atendendo animadamente seus fãs dedicados arenas ao redor do mundo. No entanto, há uma cena que chega ao fim do filme. Perry está São Paulo, no Brasil, onde a maior multidão da turnê se reuniu para ver seu show. À medida que os fãs preenchem a arena, vemos Perry deitada atrás do palco chorando. Seu séquito se move, preocupado como lidar com a situação. "Você tem duas opções. Você pode cancelar o show ou fazer o seu melhor", seu gerente lhe diz gentilmente. Perry pensa por um momento, então ordena que seu artista de maquiagem comece suas atenções. Ela sai do palco e faz o espetáculo, mesmo estando à beira do colapso. (O filme sugere que esse episódio foi, pelo menos parte, precipitado pelo fim do seu casamento com o comediante Russell Brand.)

A cena de Perry chorando não era assustadora de forma aberta, como um filme de terror, mas me encheu de ansiedade. Aqui está uma pessoa abatida pela tristeza que tem que arranjar alguma vontade para sair ao palco e ser uma convincente encarnação da alegria e do prazer descomplicados. Essa "a mostra deve continuar" é a coisa da qual histórias de elevação cinematográfica são feitas, mas talvez tenha sido meu estado emocional ou o momento cultural que fez a resiliência de Perry parecer assustadora. Admirei sua força e me senti gratuito por não ter uma máquina multimilionária dependendo da minha capacidade de sacudir um pesadelo pessoal.

Isso pode ser por que eu não costumo procurar filmes assustadores - há muita coisa que me enche de medo filmes que não se promovem como particularmente assustadores. Um poderia esperar que o novo filme "Saturday Night", sobre a criação do primeiro episódio do "Saturday Night Live" 1975, fosse uma diversão, mas esse filme, também, estava repleto da ansiedade dos artistas precisando colocar um show despite forças poderosas que teriam o contrário. A nova série documental do FX "Social Studies", sobre adolescentes e sua relação com as redes sociais, me cativou, mas também encontrei meus dentes triturando à medida que me preocupava com os adolescentes ali, sua compulsão performar despreocupação para seus seguidores enquanto as realidades de suas vidas offscreen eram muitas vezes bastante sombrias.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betano jogo do avião

Palavras-chave: **betano jogo do avião - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-16